

EMENTA

7. GESTÃO DE RESÍDUOS

Carga horária total: 160 h/a - 133 h

EMENTA: Gestão de resíduos sólidos, orgânicos e políticas públicas, veículos coletores, caracterização de resíduos sólidos urbanos, lixões, aterros controlados, aterros sanitários, contaminação por agrotóxicos.

EMENTA: Gestão de resíduos sólidos, orgânicos e políticas públicas, veículos coletores, caracterização de resíduos sólidos urbanos, lixões, aterros controlados, aterros sanitários, contaminação por agrotóxicos.

CONTEÚDOS:

- Gestão de resíduos sólidos e políticas públicas;
- Sistema de coleta e triagem de resíduos;
- Processo de tratamento/usinas de incineração;
- Disposição final/aterros, lixões, valas sépticas;
- Reciclagem/reutilização;
- Coleta seletiva de resíduos;
- Resíduos perigosos/tóxicos e outros;
- Contaminação ambiental/classes,
- Elementos para compreensão da problemática dos resíduos sólidos urbanos: aspectos econômicos, institucionais, sanitários e ambientais;
- Caracterização dos resíduos sólidos urbanos;
- Coleta convencional: parâmetros de coleta (frequência, horário, acondicionamento, pontos e formas de coleta) e veículos coletores;
- Estação de transbordo ou transferência de resíduos sólidos urbanos;
- Gestão de resíduos sólidos urbanos e rurais;
- Reciclagem dos diferentes materiais;
- Técnicas de disposição dos resíduos sólidos em aterros sanitários;
- Técnicas de tratamento através da incineração;

- Técnicas de tratamento de resíduos orgânicos através da compostagem termofílica;
- Normas e legislações ambientais vigentes sobre resíduos sólidos;
- Técnicas de acondicionamento, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos dos serviços de saúde;
- Caracterização de resíduos;
- Princípios da microbiologia do tratamento de águas residuárias;
- Composição dos esgotos domésticos;
- Importância sanitária dos microorganismos;
- Biodegradação aeróbia e anaeróbia;
- Características físicas, químicas e biológicas dos esgotos;
- Processos de tratamento de águas residuárias;
- Sistemas de tratamento de efluentes: lodos ativados, reatores anaeróbios e lagoas de estabilização;
- NBR 7229/93 – Projeto, construção e operação de tanques sépticos;
- Alternativas para disposição final do lodo de esgoto.

Referências

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas –NBR 7229/93: Projeto, Construção e Operação de Sistemas de Tanques Sépticos-Tratamento Unifamiliar
BETTIOL, Wagner; CAMARGO, Otávio A. (2000): Impacto ambiental do Uso do Lodo de Esgoto. EMBRAPA Meio Ambiente.

BRACHT, José Mário (1993) : Disposição Final de Resíduos de Saúde em Valas Sépticas . Cascavel/PR. Trabalho apresentado no Seminário Internacional sobre Resíduos Sólidos Hospitalares . São Paulo; Instituto de Pesquisas tecnológicas,CEMPRE.

BRANCO, Samuel Murgel. Hidrologia aplicada à engenharia sanitária. São Paulo. CETESB, 1996 3^A edição

CALDERONI, Sabetai. Os bilhões perdidos no lixo . Editora Humanitas.

CEMPRE. Lixo municipal – Manual de Gerenciamento Integrado

DALMEIDA, Maria L.Otero. Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento Integrado. IPET/CEMPRE.

FIGUEIREDO, P.J.M. A sociedade do lixo: os resíduos, a questão energética e a crise ambiental. Piracicaba, SP; Unimep, 1995.

LIMA, José Dantas de. Gestão de resíduos sólidos urbanos no Brasil.

NETO, João Tinôco Pereira. Gerenciamento do Lixo Urbano.

NETO, João Tinoco Pereira. Gerenciamento do Lixo Urbano. Editora UFV

QUEIROZ, Luiz Mário. Remediações de Lixões Municipais. Aplicações da Biotecnologia. 2003.

QUEIROZ, Luiz. Lixo: tratamento e bioremediação .Editor Hemus

SABETAI, Calderoni. Os bilhões perdidos no lixo. Editora Humanistas. 4^a edição

SISINNO, Cristina Lucia Silveira; OLIVEIRA, Rosália Maria de. Resíduos sólidos, ambiente e saúde: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro:FIOCRUZ, 2000.

COLÉGIO ESTADUAL

